



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**O papel da contação de histórias no desenvolvimento emocional na
primeira infância**

Maria Clara Barbosa de Oliveira SILVA¹, Maria de Fátima Costa dos SANTOS², Mayara Carla Santos ARAUJO³, Rafaelle Lima da SILVA⁴, Beatriz Barbosa dos Santos SILVA⁵, Carla Manuella de Oliveira SANTOS⁶

¹Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; mariaclara.silva.2022@alunos.uneal.edu.br ²Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

fatima.santos.2022@alunos.uneal.edu.br; ³Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; mayara.araujo.2023@alunos.uneal.edu.br;

⁴Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; rafaelle.silva.2023@alunos.uneal.edu.br; ⁵Professora supervisora;

bbds1994@gmail.com; ⁶Coordenadora de área (PIBID) na Universidade Estadual de Alagoas; carlamanuella@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: mariaclara.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

O trabalho tem como objetivo analisar a função da contação de histórias no desenvolvimento emocional das crianças pequenas na Educação Infantil. Partindo do pressuposto de que essa prática pedagógica ocupa um papel de destaque no desenvolvimento emocional e afetivo na primeira infância, por meio da escuta atenta a criança estabelece relações simbólicas. (VYGOTSKY, 1984) Nesse processo, a contação de história não apenas entretém, mas educa emocionalmente, proporcionando um espaço seguro que as ajudará a construir sua identidade. A pesquisa é desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, delienando em uma pesquisa ação, e tem suas ações vinculadas a proposta de intervenção intitulada “Ninho de histórias” que é parte integrante de um subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). As ações estão sendo desenvolvidas em turmas de Creche “III” em um Centro de Educação Infantil, localizado no município de Arapiraca, Alagoas. As intervenções realizadas buscam trabalhar a leitura e contato com livros e histórias junto aos bebês e crianças bem pequenas. Em uma das turmas, foi construído um cantinho de acolhimento de um jardim encantado, onde foram realizadas todas as ações, sendo trabalhados dois livros, “A festa no céu” e “Douglas, quer um abraço”. Já na segunda, a contação de histórias teve enfoque na temática “emoções”, utilizando livros da coleção “Como me sinto quando...”, bem como na utilização



de musicalização. Os resultados esperados são que ao estimular as crianças pequenas aos livros e histórias contadas, as mesmas venham estabelecer vínculos afetivos na garantia de crianças mais confiantes e com autonomia, assegurando o desenvolvimento da identidade (NONO, 2011). Assim, para que sejam capazes de interagir nas relações com adultos e com seus pares. Com isso, os momentos de leitura são ações que convidam as crianças a sua imaginação e criatividade, na condição de que vivenciem emoções através das contações de histórias. Com esse viés, espera-se que as crianças pequenas da educação infantil despertem e expressem seus desejos livremente, desenvolvendo o pensamento simbólico, a capacidade de se colocar no lugar do outro e a imagem positiva de si mesmas. Diante do exposto, evidencia-se que a contação de histórias é recurso imprescindível na prática pedagógica, desencadeando através dos livros e histórias contadas o espaço para a abertura da autonomia e descoberta das crianças ao um mundo atrativo e exploratório das histórias e suas próprias emoções, para consigo e com o outro. Assim espera-se que já na primeira infância haja o desenvolvimento livre da imaginação e criatividade dessas mesmas crianças através de suas vivências e de suas emoções nos momentos das contações de histórias.

Palavras-chave: Literatura infantil. Afetividade. Aprendizagem.